MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PROCESSO SELETIVO
MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL – EDITAL Nº 02/2018

Na avaliação da prova escrita, a Comissão de Seleção utilizará os seguintes critérios:

a) domínio de conteúdo ressaltando a clareza e a objetividade na apresentação das ideias (5,0),
b) capacidade lógica de exposição, de argumentação, coerência e consistência das ideias (2,0);
c) utilização da bibliografia (anexo VII desse edital) (2,0);
d) linguagem correta, revelando domínio de expressão escrita em língua portuguesa (1,0).

CHAVE DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA:

Elementos que devem ser necessariamente abordados pelos candidatos na resposta à questão de prova:

QUESTÃO 1: Caracterize a crise estrutural do capital na contemporaneidade e seus rebatimentos na questão social, particularmente nas relações de trabalho e na conformação dos direitos, destacando as demandas colocadas ao Serviço Social.

CHAVE DE RESPOSTA:

Destacar a crise de acumulação e restauração do capital, ressaltando os seguintes elementos: desemprego estrutural, precarização, feminilização, fragmentação das classes que vivem do trabalho e os impactos na organização dos trabalhadores, flexibilização das relações de trabalho, terceirização, flexibilização dos processos de trabalho.

Examinar os aspectos fundamentais da crise estrutural do capital, estabelecendo relação com as expressões da questão social na contemporaneidade.

Identificar as transformações e metamorfoses provocadas no mundo do trabalho, destacando a flexibilização e a redução dos direitos.

Dissertar sobre a reestruturação capitalista e a fragmentação do trabalho.

Avaliar se o candidato relaciona as tendências de flexibilização com a atual legislação que generaliza a terceirização, inclusive na administração pública e suas conexões com a reforma trabalhista e seus rebatimentos na relação entre os trabalhadores e suas entidades sindicais, entre a sociedade e a Justiça do Trabalho.

Relacionar a crise do capital com seus rebatimentos na questão social com as demandas ao serviço social do ponto de vista do capital, com ampliação do controle e da fiscalização do comportamento dos trabalhadores, e do ponto de vista do trabalho, discernindo as demandas dos trabalhadores com vínculo empregatício e dos trabalhadores excluídos pelo desemprego estrutural que passam a ter maior dependência dos programas sociais.

QUESTÃO 2: Discorra sobre a relação entre crise do capital e contrarreforma do Estado ressaltando as implicações do ajuste fiscal e das mudanças no padrão de intervenção social do Estado para o trabalho do assistente social na atual realidade brasileira?

CHAVE DE RESPOSTA:

Apresentar clara compreensão acerca do Estado mínimo para o social e máximo para o capital, relacionando-a com a reforma administrativa e os processos de precarização, privatização e terceirização do serviço público e as restrições de acesso às políticas sociais.

Deixar clara a concepção de política social, considerando sua característica complexa e contraditória no capitalismo monopolista e hegemonizado pelo capital financeiro.

Tecer considerações sobre o Estado no neoliberalismo e a contrarreforma do Estado no Brasil e a mercantilização das políticas sociais.

Enfatizar o ajuste fiscal estrutural com base nos mecanismos de Desvinculação de Receitas da União (DRU), do superávit primário e da Emenda Constitucional nº 95, de 2016, que instituiu o novo regime fiscal no Brasil.

Identificar as implicações da contrarreforma do Estado nas demandas e atuação profissional de assistentes sociais considerando a precarização das condições de trabalho, rebaixamento salarial, sobrecarga de trabalho com o excessivo aumento de demandas por acesso aos programas assistenciais que são orientados por critérios e parâmetros neoliberais de focalização, seletividade e fiscalização das condições de acesso e permanência.

QUESTÃO 3: Quais desafios estão postos para o projeto ético-político do Serviço Social diante do avanço do conservadorismo e dos retrocessos societários no Brasil?

CHAVE DE RESPOSTA:

Evidenciar a concepção de direitos sociais e justiça social na contemporaneidade, identificando-a na trajetória profissional e nos desafios postos ao serviço social no Brasil.

Ressaltar a atual crise política e social expressa na intolerância, violência, criminalização dos movimentos sociais e direitos humanos de mulheres, pessoas homoafetivas etc.

Estabelecer relação entre concepção e crise política com o enfrentamento ao conservadorismo considerando o Projeto Ético Político Profissional do Serviço Social e seus vínculos com o projeto societário da classe trabalhadora na contemporaneidade.

Natal, 25 de Setembro de 2018.

Comissão de Seleção

Profa. Dra. Maria Dalva Horácio da Costa– UFRN
(Presidente da Comissão)

Profa. Dr. Roberto Marinho Alves da Silva - UFRN
(Membro da Comissão)

Prof. Dra Erlênia Sobral do Vale – UECE
(Membro da Comissão)

Profa. Dra. Antoinette de Brito Madureira – UFRN
(Suplente)